

FELICIDADE: UM FOCO HOLÍSTICO PARA O DIREITO

Juraci CAMARGO¹
Fernando Azeredo²

RESUMO: A Felicidade, como pode ser adquirida? Ao acaso? Sorte? Hábito? Espécie de adestramento? Providência divina? Aprendizagem? Dádiva dos Deuses? Segundo Aristóteles “[...] a felicidade não seja dada pelos deuses, mas, ao contrário, venha como um resultado da virtude e de alguma espécie de aprendizagem ou adestramento, ela parece contar-se entre as coisas mais divinas.” Segundo o autor “Confiar ao acaso o que há de melhor e mais nobre seria um completo contra-senso.” (ARISTÓTELES, 2001, p.23: 20) Aristóteles diz que a felicidade é a melhor: “A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo [...]” (ARISTÓTELES, 2001, p.22: 25). Ensina o autor que uma parte da felicidade é adquirida ao acaso, sorte ou uma espécie de adestramento, providência divina seja ela aprendizagem ou Dádiva dos Deuses; outra parte é adquirida através da virtude e neste caso através do intelecto e da moral pelo hábito. Segundo Aristóteles na alma encontra-se três espécies de coisas – paixões, faculdades e disposições de caráter, a virtude deve ser uma destas. (ARISTÓTELES, 2001, p.37: 20). “[...] aos hábitos dignos de louvor, chamamos virtude.” (ARISTÓTELES, 1984, p.64: 10), “[...] a alma tem uma parte racional e outra parte privada de razão, (ARISTÓTELES, 1984, p.63: 30), [...] e essa parte irracional seria as paixões. (ARISTÓTELES, 1984, p.71: 20) [...] e de certo modo o elemento irracional seria persuadido pela razão. 1103 a. Portanto, segundo o autor, seríamos efetivamente louvados pela nossa reação em relação a estes sentimentos conceituando como disposição de caráter:

Por faculdades, entendem-se, as coisas em virtude das quais se diz que somos capazes de sentir tudo isso, ou seja, de nos irarmos, de magoar-nos ou compadecer-nos; por disposições de caráter, as coisas em virtude das quais nossa posição com referência às paixões é boa ou má. (ARISTÓTELES, 1984, p.71: 25)

¹ Discente do Curso de Direito nas Faculdades Integradas Santa Cruz – INOVE. Email: jc.camargox@gmail.com

² Professor orientador na Disciplina de Filosofia Jurídica no Curso de Direito das Faculdades Santa Cruz – INOVE. Doutorando pela Pontificia Universidad Católica Argentina UCA. Email: 1961br1@gmail.com

“[...] Com referência à cólera, nossa posição é má se a sentimos de modo violenta ou demasiado fraca, e boa se a sentimos moderadamente; e da mesma forma no que se relaciona com as outras paixões.” (ARISTÓTELES, 1984, p.71: 25). Conclusão, a virtude seria então a reação de modo moderado, agindo desta maneira segundo as virtudes listadas pelo autor alcançaríamos a felicidade